

## EDITORIAL

Ao passar os olhos pelo índice o leitor logo vai perceber que, nesta edição da Revista *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*, v. 8, nº 18, diferentemente das edições anteriores, não há propriamente um eixo temático explícito que supostamente daria uma espécie de unidade ao presente volume. Dito de outra forma, o leitor não tem em mãos um Dossiê sobre um tema específico relacionado à educação.

No entanto, ainda que não aparentemente, é claro que os artigos a serem lidos resguardam uma unidade entre si, no mínimo aquela própria da investigação educacional. Dessa maneira, a unidade da presente edição se dá justamente a partir da diversidade concreta das investigações que a educação suscita. Unidade na diversidade. Sem a qual, não apenas os textos, mas a vida também perde as possibilidades do sentido.

Não perdendo o que foi dito de vista, adentremos no nosso exemplar, onde encontraremos por primeiro o artigo intitulado *Pesquisas com Crianças: o Contraste entre a Teoria Histórico-Cultural e a Perspectiva da Sociologia da Infância*. Nele as autoras, Muriane Sirlene Silva de Assis e Maria Aparecida Mello, com a argúcia pertinente à investigação acadêmica, contrapondo a Teoria Crítica a Sociologia da Infância, especificamente no que se refere às práticas pedagógicas em Educação Infantil, buscam demarcar os limites, as potencialidades e as diferenças entre as duas teorias. A seguir, Vagna Brito de Lima, trazendo-nos a realidade das escolas públicas estaduais cearenses, deixa clara a sua intenção de vitalizar os debates em relação às condições concretas do trabalho docente, o que, evidentemente, interessa a todos nós. Tudo isso sob o título de: *O Trabalho Docente no Contexto da Política de Gestão Democrática no Estado do Ceará/BR*. Já o terceiro texto, *Anísio Teixeira e a Defesa da Escola de Tempo Integral: o Debate Necessário Face à LDB e ao PNE*, de Marisa Xavier Coutrim Dalri e Vera Lucia Carvalho Machado, contempla-nos com uma investigação situada no horizonte histórico do escolanovismo no Brasil. Mais especificamente sobre a importância do pensamento de Anísio Teixeira para a construção teórica e prática de uma escola de tempo integral no Brasil. Tema esse que, como as autoras expressam, é fundamental para debate

político contemporâneo, onde a escola de tempo integral volta a ganhar foco. Trazendo à baila Vygotski e Leontiev, Gislaíne A. R. da Silva Rossetto, Leila Adriana Baptaglin e Adriana Claudia Martins Figuera, investigam as origens do conceito de atividade, buscando ampliar os horizontes teóricos abertos pelo referido conceito; o que o fazem sob o título de *Dialogando com o conceito de atividade em Vygotski e Leontiev*, nosso quarto artigo. O quinto, *Remuneração, Plano de Carreira e Condições de Trabalho dos Docentes da Rede Municipal de Ribeirão Preto-SP*, de Aline Kazuko Sonobe, Thiago Alves e José Marcelino de Rezende Pinto, através de um estudo qualitativo, analisa a política de valorização dos professores da rede municipal de Ribeirão Preto, especificamente no período de 1996 a 2006. Trazendo, ao final, resultado da investigação, propostas para a dita política de valorização dos professores. E assim chegamos ao sexto artigo desta edição: *Dança como ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física*. Nele, Irene Behring e Robelíus De Bortoli, a partir de uma determinada perspectiva das ações corporais humanas, levando em conta a presença efetiva da dança na escola, procuram demonstrar sua potencialidade pedagógica enquanto uma ferramenta da Educação Física. A partir da hermenêutica, o nosso sétimo estudo, *Paulo Freire: corpos interditados e negados na prática pedagógica*, como se vê, tendo Paulo Freire como guia, busca verificar quais seriam as implicações da docilização e da interdição do corpo sobre a construção de uma pedagogia libertadora e sobre a educação do próprio educador. A autora do texto é Miriam Furlan Brighente. Temos à frente, agora, o oitavo artigo: *Trabalho, Educação e Movimentos Sociais: uma Análise a Partir da Luta por uma Educação do Campo no Brasil*. Onde Alex Verdério e Liliam Faria Porto Borges, levando em conta a materialidade da luta pela terra no Brasil contemporâneo, refletem sobre a relação entre Trabalho, Educação e Movimentos Sociais. Levando-nos a conclusão da necessidade da luta pela formação omnilateral, sem a qual, nenhuma educação é capaz de levar a emancipação, mormente, entre as populações do campo. Vamos, então, para o nono artigo integrante deste número da nossa revista, das pesquisadoras Jessie Willian Braine, Marília Andrade Torales e Edivania Fonseca, que nos traz a *Concepção dos alunos e professores da rede pública paranaense sobre programas ambientais nas escolas*. Mantendo a reflexão no campo ambiental, as autoras, utilizando técnicas qualitativas e quantitativas para a

avaliação dos dados obtidos com as respostas de um questionário, buscam identificar a concepção dos alunos e professores da rede pública de ensino do Paraná no que se refere ao desenvolvimento de projetos ambientais propostos e realizados pelas escolas. Maria Elena Viana Souza é a autora do nosso décimo texto: *Possibilidades de Construção de uma Identidade Positiva para as Crianças Negras no Cotidiano Escolar*. Investigando a construção da identidade da população negra brasileira, no contexto escolar da educação básica, a autora mostrando a complexidade das relações concretas que envolve a referida questão, aponta para novas possibilidades da construção da identidade negra em nosso país. Já o décimo primeiro artigo logo vai chamar a sua atenção pela relação inusitada que apresenta: *Mafalda e Aristóteles: algumas aproximações no campo educacional brasileiro*. Partindo tanto dos preceitos éticos de Aristóteles, quanto da análise dos comportamentos dos personagens da história em quadrinhos Mafalda, os autores Terezinha Oliveira, Crislene de Souza Lucas e Osmar Nascimento de Oliveira, primeiramente averiguam de que maneira o comportamento dos ditos personagens podem ser relacionados com o ideal de homem e cidadão determinado nas políticas públicas educacionais brasileiras, para então refletir sobre a pertinência ou não das virtudes aristotélicas no contexto histórico da contemporaneidade. No décimo segundo artigo, Fabrício Aarão Freire Carvalho apresenta-nos *Financiamento da Educação Básica Pública: o "pano de fundo" da Política de Fundos no Brasil*. Onde vemos desveladas as relações entre o financiamento da educação com as determinações impostas pelos organismos internacionais, tal qual o Banco Mundial. Na sequência o décimo terceiro texto, de Roberta Ravaglio Gagno, intitulado *Educação e Cultura em Gramsci*. Tomando como aporte teórico o pensamento de Gramsci, a autora busca refletir sobre as possibilidades de uma formação humana que vise o desenvolvimento crítico, possibilitando, assim, uma maior inserção social daqueles visados por tal educação. Encerrando a série dos artigos que compõem o presente volume, o leitor encontrará o décimo quarto texto, do professor Dr. David Doncel Abad, do Departamento de Sociologia e Comunicação, da Universidad de Salamanca, Espanha, cuja reflexão centra-se na relação entre a construção de identidades comunitárias e o facasso escolar no sistema educacional espanhol.

Finalmente, para encerrar este volume, uma resenha. Aquela produzida por Ricardo Alexandre da Cruz sobre o livro *A Ilustração brasileira e a ideia de Universidade*, de Roque Spencer Maciel de Barros, 1959. Rompendo com a já sedimentada tradição para a qual as resenhas devem ser feitas de obras recentemente lançadas, o que pode valer, talvez, para a atual configuração atual da indústria livreira, mas não certamente para o campo da investigação acadêmica, o autor, em vista da pertinência da referida obra para pensarmos a nossa contemporaneidade, expõe minuciosamente o conteúdo das 412 páginas que a constituem. Deixando-nos não apenas antever o pensamento do afamado liberal, mas, sobretudo, instigando-nos à leitura da obra resenhada.

E é assim que termina o presente número da *Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*. Esperamos que os leitores possam confluír para a percepção da unidade que a diversidade dos presentes artigos possa abarcar.

Geyso Dongley Germinari

*Editor*

Fausto dos Santos Amaral Filho

*Editor Adjunto*